



**OHL
Brasil**

Teleconferência

Resultados 4T11 e 2011

São Paulo, 26 de março de 2012

Aviso Legal

Esta apresentação poderá conter considerações referentes a perspectivas futuras do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, bem como perspectivas de crescimento da OHL Brasil, baseando-se exclusivamente nas expectativas da Administração em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capitais para financiar o plano de negócios da Companhia.

Tais considerações futuras podem ser afetadas por mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, desempenho do setor, programa de privatização de novas rodovias, cenário econômico, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela OHL Brasil e estão sujeitos a mudanças sem aviso prévio.

Veículos Equivalentes (Mil)	4T11	3T11	4T10	Var% 4T11/3T11	Var% 4T11/4T10	2011	2010	Var% 2011/2010
Estaduais	46.747	48.374	43.369	-3,4%	7,8%	182.180	159.440	14,3%
Autovias	10.919	11.326	10.805	-3,6%	1,1%	42.931	41.850	2,6%
Centrovias	12.364	12.616	9.741	-2,0%	26,9%	47.642	29.265	62,8%
Intervias	14.967	15.681	14.628	-4,6%	2,3%	58.534	56.859	2,9%
Vianorte	8.497	8.751	8.196	-2,9%	3,7%	33.073	31.466	5,1%
Federais	127.556	122.764	124.804	3,9%	2,2%	487.193	437.044	11,5%
Planalto Sul	7.079	6.815	6.969	3,9%	1,6%	27.969	26.697	4,8%
Fluminense	12.099	11.917	12.196	1,5%	-0,8%	46.778	43.492	7,6%
Fernão Dias	39.912	39.635	37.999	0,7%	5,0%	153.191	121.657	25,9%
Régis Bittencourt	37.435	36.142	36.507	3,6%	2,5%	143.705	136.159	5,5%
Litoral Sul	31.030	28.254	31.132	9,8%	-0,3%	115.550	109.039	6,0%
Total	174.303	171.138	168.172	1,8%	3,6%	669.372	596.484	12,2%

Fatores que influenciaram o crescimento do tráfego:

- Implantação da cobrança bidirecional em quatro praças de pedágio da concessionária estadual Centrovias.
- Abertura da última praça de pedágio da concessionária federal Fernão Dias.

Tarifa Média (R\$ / Veic. Equiv.)	4T11	3T11	4T10	Var% 4T11/3T11	Var% 4T11/4T10	2011	2010	Var% 2011/2010
Estaduais	6,20	6,19	5,92	0,2%	4,8%	5,93	6,09	-2,6%
Autovias	6,53	6,52	5,94	0,1%	10,0%	6,25	5,83	7,3%
Centrovias	5,91	5,91	6,55	0,1%	-9,7%	5,66	8,15	-30,6%
Intervias	5,35	5,35	4,88	-0,1%	9,7%	5,13	4,79	6,9%
Vianorte	7,71	7,66	7,01	0,7%	10,0%	7,34	6,88	6,8%
Federais	1,68	1,69	1,50	-0,5%	11,9%	1,68	1,51	11,2%
Planalto Sul	3,13	3,10	2,93	0,9%	6,9%	3,11	2,91	6,9%
Fluminense	2,80	2,80	2,60	0,0%	7,7%	2,78	2,59	7,4%
Fernão Dias	1,31	1,30	1,13	1,0%	16,3%	1,30	1,11	17,5%
Régis Bittencourt	1,70	1,70	1,50	-0,1%	13,4%	1,70	1,50	13,4%
Litoral Sul	1,35	1,40	1,20	-3,6%	12,5%	1,36	1,19	13,6%
Total	2,89	2,96	2,64	-2,3%	9,6%	2,84	2,73	3,7%

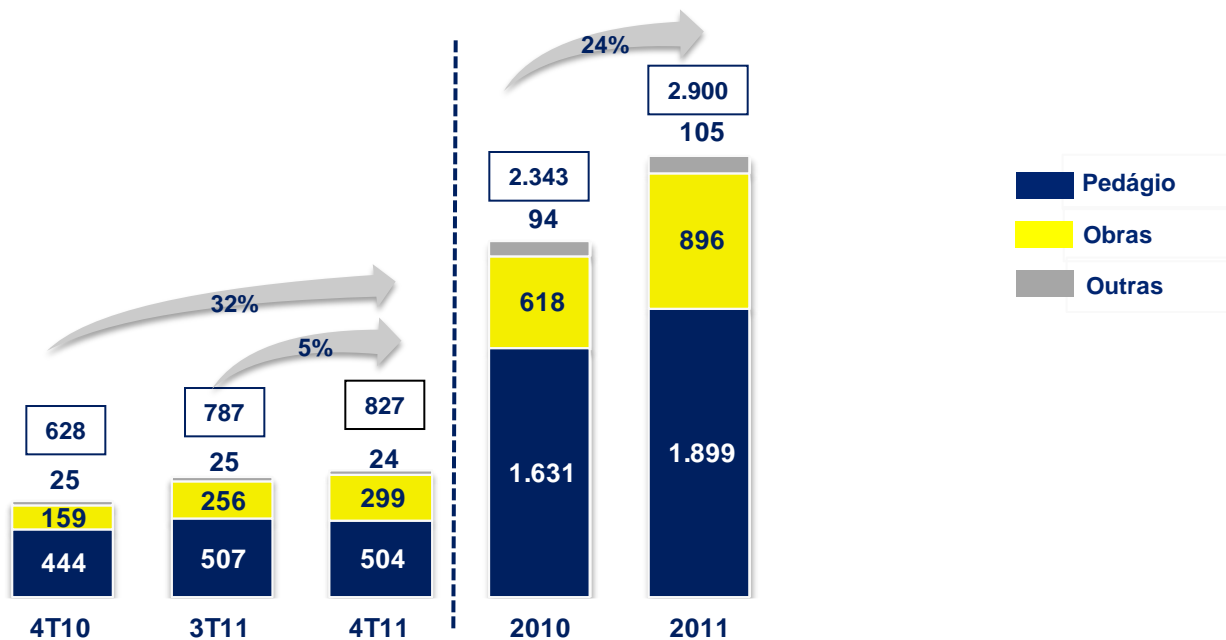
Principais acontecimentos do período:

- Reajuste nas tarifas das concessionárias estaduais em julho de 2011 com base no IGP-M, e nas federais pela variação acumulada do IPCA
- Cobrança bidirecional em quatro praças de pedágio administradas pela Centrovias, com redução de suas tarifas em 50%

A partir de 2012 as tarifas das concessionárias estaduais passam a ser reajustadas de acordo com o IPCA, medida oficializada pela ARTESP em janeiro de 2012.

Composição da Receita Bruta

Receita Bruta (R\$ milhões)

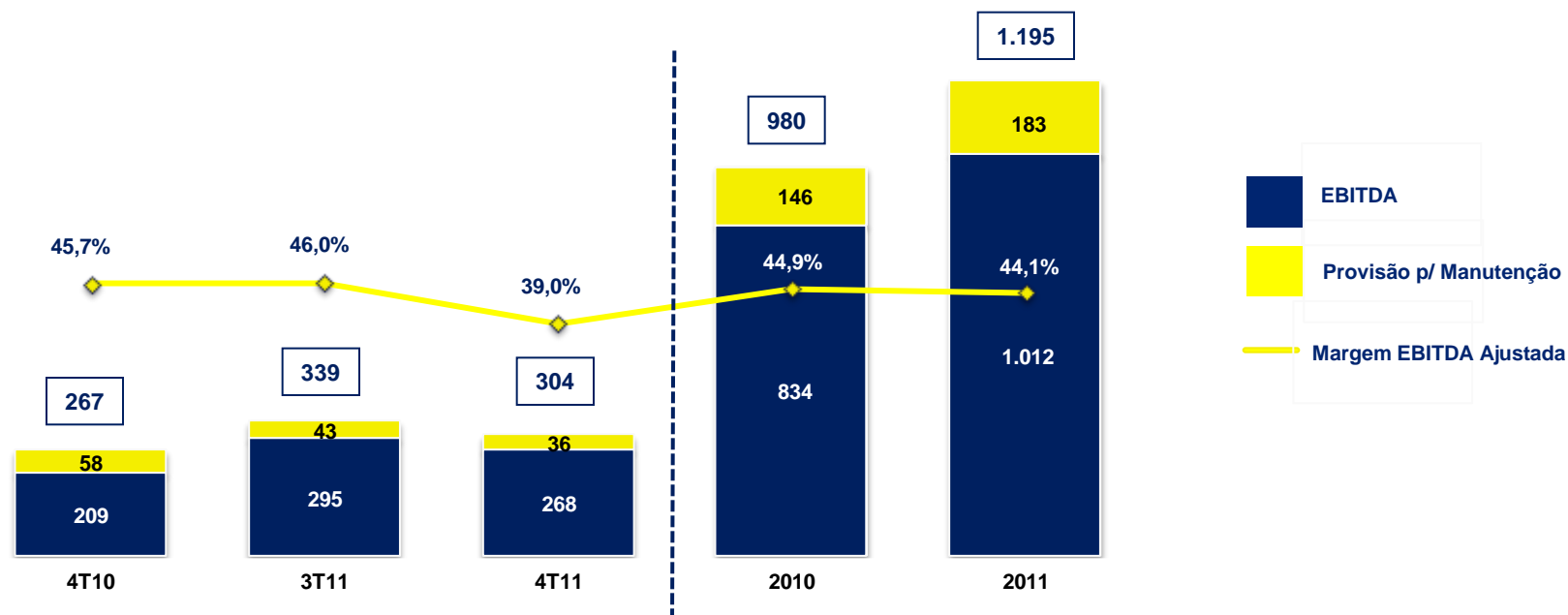


Principais acontecimentos do período:

- Reajustes tarifários nas concessões estaduais e federais
- Aumento na receita de pedágio (+13,6% no 4T11 x 4T10 e +16,4% em 2011 x 2010)
- Aumento das receitas de obras (+ 88,7% no 4T11 x 4T10 e 45,1% em 2011 x 2010)

Desempenho Operacional

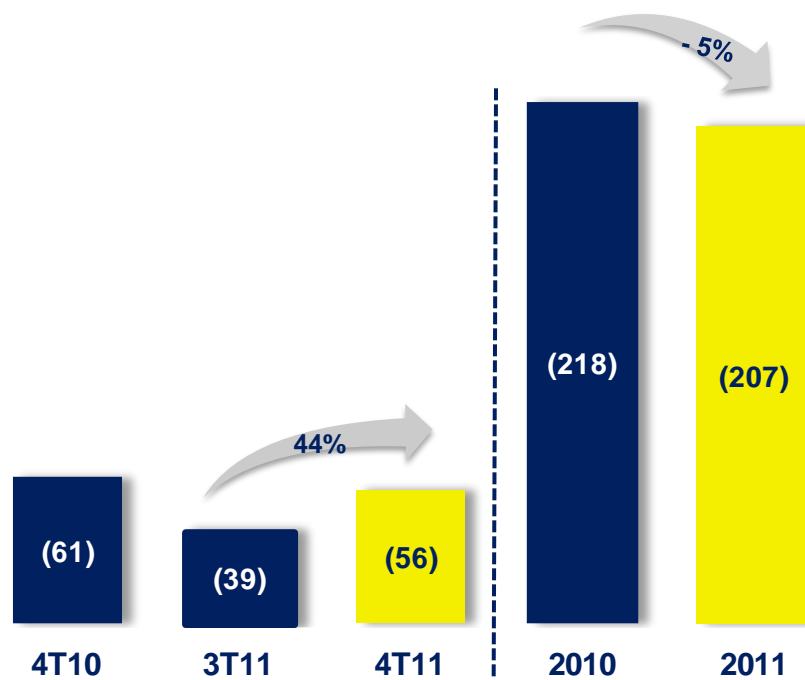
EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada (R\$ milhões)



É importante ressaltar que a partir de 01 de outubro de 2011 a Companhia passou a desconsiderar para o cálculo do EBITDA Ajustado a reversão dos EBITDAs das construtoras, uma vez que esse ajuste não é refletido nos valores referentes aos Investimentos da Companhia.

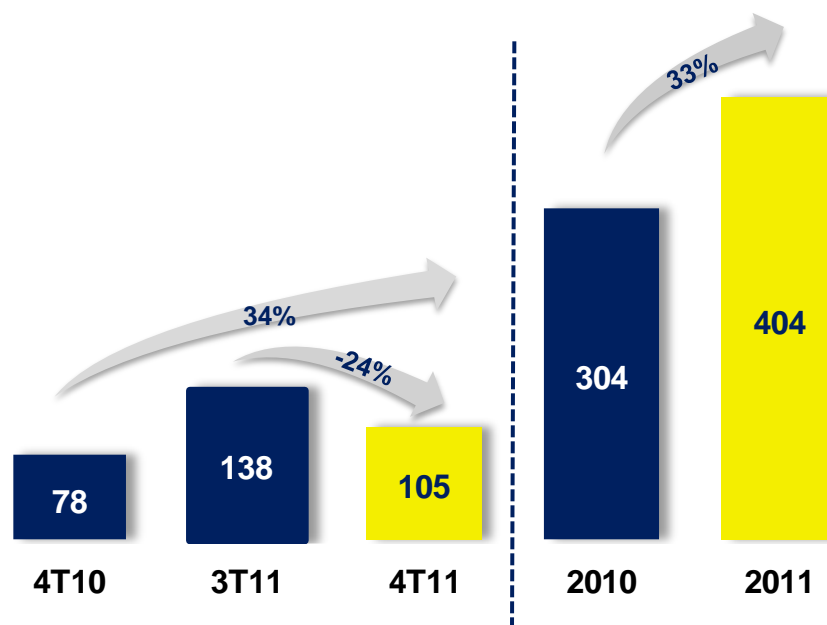
Resultado Financeiro

Resultado Financeiro Líquido (R\$ milhões)



Evolução do Lucro

Lucro Líquido (R\$ milhões)



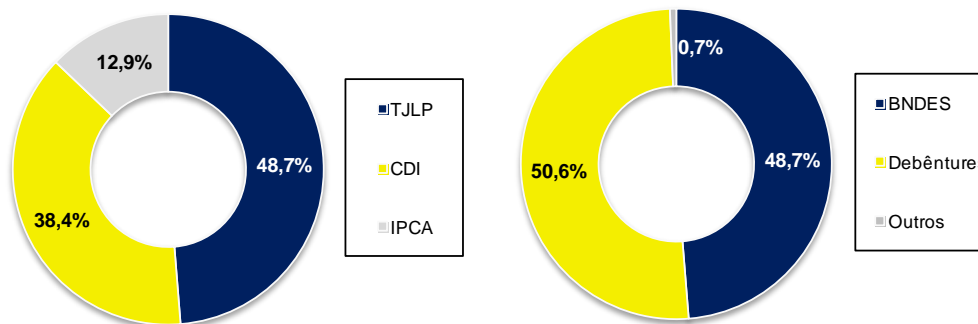
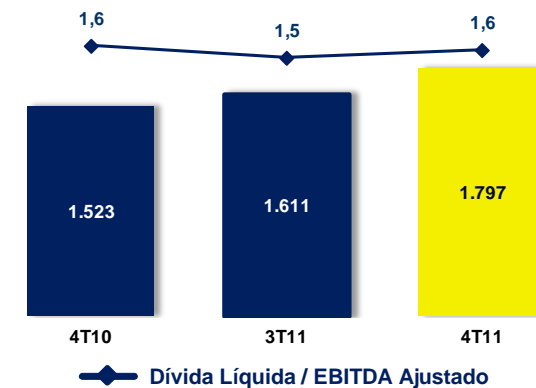
Dividendos Adicionais: A proposta da Companhia para o resultado do exercício de 2011 é a distribuição, através de dividendos, de 52,63% do lucro líquido referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, após a constituição da reserva legal, no total de R\$195,2 milhões, em função da disponibilidade de caixa da Companhia e da expectativa limitada de novas oportunidades de negócios no curto prazo.

Endividamento



Endividamento (Em milhares de reais)	4T11	3T11	4T10	Var% 4T11/3T11	Var% 4T11/4T10
Dívida Bruta	3.098.442	2.962.623	2.788.542	4,6%	11,1%
Curto Prazo	426.332	552.017	1.234.363	-22,8%	-65,5%
Longo Prazo	2.672.110	2.410.606	1.554.179	10,8%	71,9%
Caixa e equivalentes de caixa	1.178.454	1.250.731	1.168.288	-5,8%	0,9%
Aplicações financeiras vinculadas ¹	123.169	101.072	97.176	21,9%	26,7%
Dívida Líquida	1.796.819	1.610.820	1.523.078	11,5%	18,0%

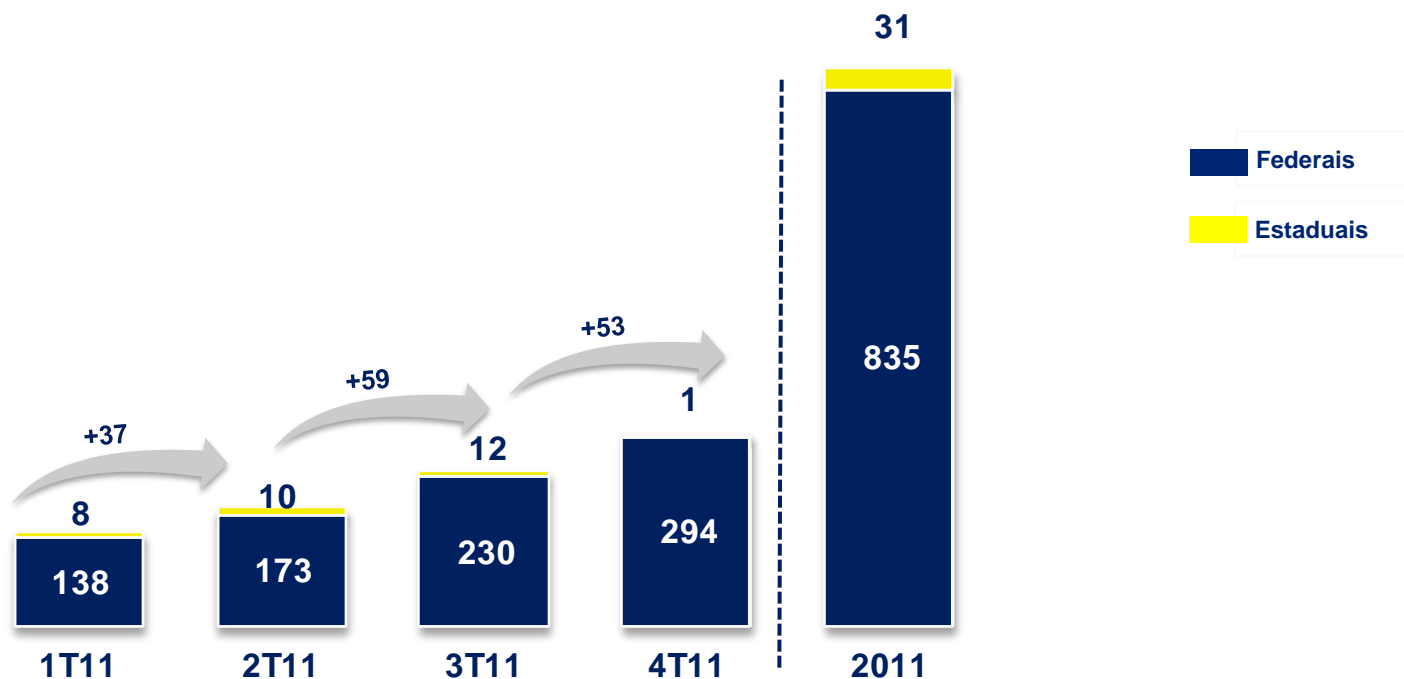
¹ Curto e longo prazos



- É importante ressaltar que as linhas de crédito de longo prazo das concessionárias federais aprovadas pelo BNDES contribuíram para o alongamento do perfil da dívida da companhia.

Investimentos – Desembolsos de Caixa

Ativos Imobilizados e Intangíveis (R\$ milhões)



Adicionalmente, desembolsamos aproximadamente R\$ 39,5 milhões nas concessionárias estaduais a título de pagamentos de **manutenção de rodovias** no 4T11. Em 2011, esses pagamentos totalizaram R\$ 131,2 milhões.